

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:11-04-2010
Autor:Pr. Edson B. Valeriano

IGREJA BMH PENSADA POR DEUS...COM PROPÓSITO VIII

“E propôs-lhes também uma parábola: Pode porventura um cego guiar outro cego? Não cairão ambos no barranco? Não é o discípulo mais do que o seu mestre; mas todo que for bem instruído será como seu mestre”. (Lucas 6:39-40).

Esses versos fazem parte do Sermão da Montanha proferido por Jesus, a multidão, mas particularmente a seus *discípulos*. Nele, o Mestre dos mestres reformula com maestria divina todo o saber religioso, moral, filosófico, político e social que seus pretensos seguidores julgavam ter (vide versos 7-49 do mesmo capítulo). Eufimisticamente os chama de cegos, caindo pelos “barrancos” da ignorância das interações humanas por faltar-lhes o devido conhecimento dos princípios exarados nas Escrituras.

Concomitantemente lhes expõe uma verdade, uma impossibilidade e uma possibilidade. A verdade: o mestre por excelência ali estava a reformular todo o compêndio do saber, tanto em relação a Deus como em relação aos homens. Isto Ele deixou claro em outras falas, como: **“...aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração...” (Mateus 11:29c). “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai a não ser por mim” (João 14:6)**. A impossibilidade: Jamais um discípulo será maior que Ele, o Mestre. Nenhum saber maior que o dEle haverá. A possibilidade: é possível saber tudo o que Ele quer nos ensinar. Portanto, jamais haverá um bom discípulo de Cristo se ignorar os seus ensinamentos.

Todo aprendizado envolve perda e ganho. A perda é o desaprender do modo inadequado de ser e saber. O ganho é o colocar-se na adequação colocada pelo mestre. E as colocações de Jesus sempre foram muito contundentes: **“Se alguém vier a mim, e não aborrecer a pai e mãe, a mulher e filhos, a irmãos e irmãs, e ainda também ‘a própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo...Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo”**. (Lucas 14:26-27,33). Não há crescimento sem perda; não há ganho sem preço a ser pago.

Uma vez aceito o seguir Cristo nos Seus termos, há ainda o requisito do permanecer: **“...Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos”**. (João 8:31). Consequentemente permanecendo, é colhido na vida o resultado que Deus espera de cada um de seus filhos: **“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos”**. (João 15:8). Jesus Cristo é o padrão que Deus tem para cada um que se propõe em ser Seu seguidor, no cumprir o propósito de sua missão – através da Igreja..